



PPC

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
E QUALIDADE COMPETITIVA

CURITIBA/PR
2023

Mantenedora
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437
CNPJ 32.163.997/0001-97

Mantida
GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,
(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).

Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,
(publicada no D.O. U em 27/03/2002).

Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,
(publicada no D.O. U em 19/01/2017).

Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,
Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,
(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA

CURITIBA/PR
2023

1. PERFIL INSTITUCIONAL	5
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	5
1.1.1 Base Legal da Mantenedora	5
1.1.2 Base Legal da IES.....	5
1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES	6
1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES	6
1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)	6
1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)	9
1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)	11
1.4 VOCAÇÃO GLOBAL	11
2. O CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA	13
2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO	13
2.2. PERFIL DO CURSO	13
2.2.1. Informações Gerais do Curso	13
2.2.2. Dados da Coordenação do Curso.....	14
2.2.3. Objetivo Geral.....	14
2.2.4. Objetivos Específicos do Curso.....	15
2.2.5. Público-Alvo.....	15
2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO	16
2.3.1. Seleção do Candidato	16
2.3.2. Matrícula do Candidato	16
2.4. PERFIL DO EGRESSO	16
2.4.1 Competências	17
2.4.1 Habilidades	18
2.5. PERFIL DO PROFESSOR	19
2.6. METODOLOGIA DE ENSINO	20
2.7. ESTÁGIO DE PÓS-GRADUAÇÃO	22
2.8. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO	22
2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO	23
3. MATRIZ CURRICULAR	24
3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	25
3.1.1. Ementário do Módulo I.....	25
3.1.2. Ementário do Módulo II.....	28

3.1.3. Ementário do Módulo III.....	31
3.1.4. Ementário do Módulo IV	34
3.1.5. Ementário do Módulo V	37
3.1.6. Ementário do Módulo VI	40
3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	42
4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	43



1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97			
Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.	Bairro: Portão	Cidade:	Curitiba
UF: PR			
CEP: 81.070-050	Telefone: (41) 3521-2727		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA
CNPJ:	32.163.997/0001-97
CÓDIGO e-MEC	18437
End.:	Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050
Data da Fundação:	03 de dezembro de 2018.
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos
DIRIGENTE MANTENEDORA	

DIRIGENTE:		Gabriel Granjeiro			
Cidade:	Brasília	UF:	DF	CEP:	81.070-00
Fone:	(41) 3229-1181				
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Nome:	GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO				
e-MEC	1759				
DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA					
Reitor:		Gabriel Granjeiro			
End.:	Rua Caetano Marchesini, N°. 952.				
Cidade:	Curitiba - Paraná	UF:	PR	CEP:	81.070-050
Fone:	(41) 3521-2727	Fax:	(41) 3521-2700		

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

Missão: *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

Visão: *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respaldada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o

desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de

artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a **mantenedora da IES passou a ser o GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;

- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

2. O CURSO PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA

2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

O PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva** procura contemplar as transformações e a intensificação dos negócios nos mercados, tanto por parte do consumidor quanto do produtor, que impõem mudanças estratégicas em todas as áreas de uma empresa. É por isso que a Pós-Gran criou esse curso que forma profissionais ainda mais eficazes e dinâmicos. A Engenharia de Produção contribui com essa realidade por meio da sistematização, da procedimentação e, claro, dos resultados. Além disso, a gestão de qualidade representa uma afirmação dos critérios de excelências adotados que visa a melhoria contínua, dando segurança aos consumidores.

2.2. PERFIL DO CURSO

2.2.1. Informações Gerais do Curso

Nome do curso	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA
Identificação do Curso	MBA
Habilitação	Especialista em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva
Instituição Certificadora	Gran Centro Universitário
Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico	Engenharia de Produção / Garantia de Controle de Qualidade
Dias do curso	Terças e quintas, das 19 às 21h50
Periodicidade do curso	semanal
Duração do curso	18 meses
Modalidade	Presencial
Classificação	Aberto
Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec)	Início em 12/03/2019 e término em 21/05/2020
Endereço do local do curso	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil

Carga Horária (Cadastro E-mec)	360 horas
Número de Vagas	30 vagas (mínimo 15)
Investimento	<ul style="list-style-type: none"> • À vista R\$ 5.810,40 (Pagamento até dia 1º de cada mês com desconto de 10% = R\$ 5,229,36); • Em 12 vezes de R\$ 484,20 (Pagamento até dia 1º de cada mês com desconto de 10% = R\$ 435,78); • Em 18 vezes de R\$ 342,17 (Pagamento até dia 1º de cada mês com desconto de 10% = R\$ 307,95). <p>OBS: Alunos e Ex-Alunos tem desconto de 10% nas mensalidades (não cumulativo com outros descontos/bolsas/promoções).</p>
Tipo de inscrição	Pessoas Física e Jurídica
Período de Inscrição	Contínuo
Período de Matrícula	Após fechamento do número mínimo para abertura de turma é proporcionado o período de uma semana para entrega das documentações exigidas e assinatura do contrato com a instituição para a oficialização da matrícula.
Data para Confirmação da Turma	25/02/2019
Duração mínima	15 meses
Duração máxima	18 meses
Caracterização das aulas	Teóricas, práticas e teórico práticas

2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO			
Nome:	Geovane Duarte Pinheiro		
End. Comercial:	Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão		
Cidade:	Curitiba	UF: PR	CEP: 81110-390
Área de Formação	- Mestre em Educação em Ciências e Educação Matemática – Unioeste/PR – 2022. - Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação – FAG/PR – 2007.		
Área de Especialização e pós-graduação	- Especialista em Educação Híbrida, Metodologias Ativas e Gestão da Aprendizagem – Uniamérica/PR – 2021. - Especialista em Docência do Ensino Superior – FAG/PR – 2012.		
Curriculum Lates	http://lattes.cnpq.br/2752964912559837		

Fonte: Secretaria Acadêmica

2.2.3. Objetivo Geral

Formar recursos humanos para o uso dos conceitos da Engenharia de Produção e suas aplicações para a Qualidade como ferramenta de melhoria contínua de processos produtivos, produtos e serviços, capazes de desenvolver suas atividades como profissionais empreendedores, dotados de competências múltiplas para projetar, implantar, gerir e utilizar os conhecimentos oferecidos ao longo do curso.

2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Atender a demanda da sociedade formando profissionais de qualidade;
- Atender às necessidades socioeconômicas regionais e nacionais no âmbito de sua área;
- Contribuir para o desenvolvimento da Qualidade Competitiva para a área de Engenharia de Produção;
- Capacitar os estudantes para o desenvolvimento de novas aplicações das ferramentas da Qualidade em Engenharia de Produção;
- Desenvolver a capacidade analítica e crítica para tomada de decisões e resolução de problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação;
- Enfatizar a importância das interrelações dos fenômenos industriais com o todo social em que se inserem;
- Transmitir ao estudante, ao longo do curso, o senso ético de responsabilidade socioambiental que norteará o exercício futuro de sua especialização.

2.2.5. Público-Alvo

Esse curso é recomendado para profissionais com formação superior nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia e outras áreas de conhecimento com atividades profissionais relacionadas com processos de gestão empresarial.

Também é indicado para aqueles interessados em obter conhecimento e capacitação para desenvolver e aprofundar suas atividades pertinentes aos aspectos de gestão da qualidade em processos produtivos e prestação de serviços.

Além disso, é um excelente caminho para aqueles que desejam preparar-se para o ingresso em Mestrado ou Doutorado.

2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO

2.3.1. Seleção do Candidato

Serão aceitos candidatos com titulação mínima de graduação em ensino superior.

2.3.2. Matrícula do Candidato

A matrícula é realizada presencialmente no Serviço e Atendimento Gran para entrega de documentos e assinatura de contrato.

Documentação exigida:

- Carteira de identidade;
- Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- Histórico escolar de graduação;
- Diploma de graduação;
- Uma foto 3x4;
- Preenchimento da ficha de inscrição;
- Comprovante de endereço.

2.4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso corresponde a um objetivo de formação de especialistas que deve ser atendido pelo curso com especificidades para a gestão da qualidade na área de Engenharia de Produção. Trata-se da base para garantia da identidade do Curso de MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva e o egresso desse curso da IES caracterizar-se-á por:

Sua habilidade em refletir a variedade e mutabilidade de demandas tecnológicas, sociais e profissionais na área, adequando-se à complexidade e velocidade do mundo contemporâneo;

- Sua visão integradora e ao mesmo tempo especializada de seu campo de trabalho que possibilita o entendimento do uso das ferramentas da qualidade para as diversas modalidades de processos produtivos e prestação de serviços, com o desempenho do exercício de sua profissão com responsabilidade socioambiental;

2.4.1 Competências

As competências a serem desenvolvidas aos egressos do Curso de MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva do Gran Centro Universitário são:

- Ser capaz de dimensionar e integrar recursos físicos, humanos e financeiros a fim de garantir a qualidade de processos de produção e prestação de serviços, com eficiência e ao menor custo, considerando a possibilidade de melhorias contínuas;

- Ser capaz de projetar, implementar e aperfeiçoar as ferramentas da qualidade para sistemas, produtos e processos, levando em consideração os limites e as características das comunidades envolvidas;

- Ser capaz de prever e analisar demandas, selecionar as ferramentas da qualidade adequadas para melhoria das características e funcionalidade de produtos, processos e serviços;

- Ser capaz de incorporar conceitos e técnicas das ferramentas da qualidade em todo o sistema produtivo, tanto nos seus aspectos tecnológicos quanto organizacionais, aprimorando produtos, processos e serviços, e produzindo normas e procedimentos de controle e auditoria;

- Ser capaz de prever a evolução dos cenários produtivos, percebendo a interação entre as organizações e os seus impactos sobre a competitividade do mercado econômico;

• Ser capaz de compreender a interrelação dos sistemas de produção com o meio ambiente, tanto no que se refere à utilização de recursos não renováveis quanto não geração ou à adequada disposição final de resíduos e rejeitos gerados nos processos produtivos, atentando para a sustentabilidade;

- Ser capaz de gerenciar e otimizar o fluxo de informações nas empresas utilizando as ferramentas da qualidade adequadas.

2.4.1 Habilidades

As habilidades a serem estimuladas aos egressos do Curso de MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva do Gran Centro Universitário são:

- Iniciativa empreendedora;
- Disposição para autoaprendizado e educação continuada;
- Capacidade de atuar em equipes multidisciplinares;
- Capacidade para comunicar-se efetivamente (por escrito, oral e graficamente);
- Capacidade para usar técnicas e ferramentas modernas para o exercício da prática da especialização.
- Capacidade de identificar, modelar e resolver problemas. Conhecimento das ferramentas de qualidade;
- Capacidade para elaborar e conduzir projetos com as ferramentas da qualidade adequadas, assim como analisar e interpretar resultados;
- Compreensão dos problemas administrativos, socioeconômicos e ambientais;
- Compreensão da ética e responsabilidade profissional.

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente responsável por disciplinas na área técnico-profissionalizante deverá possuir qualificação técnico-profissional, com experiência comprovada no mercado de trabalho, conforme PARECER Nº: CES 1.070/99.

O docente deverá possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

O Curso de MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva se apoiará nos fundamentos ético políticos, epistemológicos e didático-pedagógicos como norteadores das práticas e ações educativas a serem adotadas para o cumprimento de seus objetivos, estabelecendo, como princípios:

- Metodologia coerente com a proposta de concepção interacionista, criando condições para que o estudante busque novos caminhos para a construção de seu próprio conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa;
- Sistema avaliativo processual, contínuo, numa perspectiva construtivista, tendo como objetivo principal observar a evolução dos estudantes durante os módulos, por meio de análise do desempenho individual e em grupo, observando as respostas durante o processo e ao processo estabelecido;
- Aulas expositivas e dialogadas, baseadas em produções teóricas, apresentação de modelos, compartilhamento de informações em debates dirigidos (em grupos de verbalização e de observação), atividades práticas experimentais, indicação de leituras complementares orientadas, elaboração de seminários, pesquisas e produtos em sala de aula, laboratórios e extraclasse como exercícios de percepção e expressão do conteúdo apresentado;

Para tanto, em relação ao cidadão que será formado, é fundamental que o mesmo esteja preparado a se apresentar como um cidadão digno, autônomo, crítico, participativo, solidário, cooperativo, responsável, competente, aberto às mudanças, parceiro das novas tecnologias e capaz de trabalhar em equipe.

O curso defenderá a tese de que o conhecimento é produto da interação entre o sujeito e o meio, numa concepção interacionista e construtivista que visa o desenvolvimento de instrumentos capazes de fomentar a multidisciplinaridade, a interdisciplinaridade e alcançar a transdisciplinaridade, respeitando o princípio fundamental de que o saber produzido e o conhecimento são bens coletivos.

A dinâmica pedagógica da formação do Curso de MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva deverá ser investigativa, criativa e construtiva; baseada na pesquisa procedente e criativa; na extensão comprometida com os problemas efetivos da comunidade e na orientação da busca permanente de novos conhecimentos.

A formação do cidadão e profissional deverá pautar-se não só no processo formal técnico, mas numa visão pedagógica engajada de um futuro profissional que influenciará na alocação de recursos financeiros, naturais, e na formulação de políticas públicas distributivas, humanitárias e éticas.

Da mesma forma, a interdisciplinaridade é fator fundamental para uma formação que parta de um princípio holístico, pois, não existem mais fronteiras rígidas entre as ciências. Nesse sentido, pensando em ampliar, cada vez mais, o horizonte educacional do discente, a grade curricular do Curso de MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva do Gran Centro Universitário organiza-se de maneira flexível e dinâmica, a fim de estimular o pensamento operatório, articulatório e integrador, por meio também de atividades fora da sala de aula – visitas técnicas, saídas de campo, por exemplo – que visem a uma aproximação maior com a área de especialização.

De acordo com a Lei nº 11.788, DE 25 de setembro 2008, art. 1º: “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos. Ainda, no § 2º: “Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Engenharia de Produção e Qualidade Competitiva** prevê a possibilidade de realização de estágio extracurricular não-obrigatório nos termos da legislação vigente durante o período de realização do curso.

2.8. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

NOME	MÓDULO / DISCIPLINA	TITULAÇÃO
Benedito de Oliveira Vazquez	A Engenharia de Produção nas Organizações	Mestre
Ana Lúcia Silva de Oliveira	Fundamentos da Ciência da Administração	Especialista
Davi Sidnei Lima	Ética e Responsabilidade Profissional	Mestre
Guilherme Vinicyus Batista	Habilidades e Competências para Engenharia Produção e Qualidade	Doutor
Rudimar Birgman	Cenários para Empregabilidade	Especialista
Joana Antunez Rizzolo	Responsabilidade Socioambiental	Doutor
Raquel Vaz	Fundamentos da Gestão Organizacional	Especialista
Sérgio Silveira Barros	A Qualidade de Vida e o Ambiente Organizacional	Mestre
Lauriston Moreira Brey Ton	Produção e Serviços na Engenharia de Produção	Especialista
Raul Zanchett	Planejamento Estratégico	Especialista
Lorete Kossowski Mocelin	Processos Produtivos - Fundamentos e Estruturas	Mestre
Luciane Lima	Gestão de Clientes	Mestre
Luciane Lima	Gestão de Fornecedores	Mestre
Guilherme Vinicyus Batista	Gerenciamento da Cadeia Logística	Doutor
Lauriston Moreira Brey Ton	Qualidade em Produtos e Serviços	Especialista

Deise Coelho Jousseph	Certificação da Qualidade	Mestre
Luiz Fernando Levandoski	Ferramentas da Qualidade	Mestre
Fernanda Medeiros	Controle Estatístico de Processos - CEP	Mestre
Deise Coelho Jousseph	Auditoria de Processos na Produção	Mestre
Lauriston Moreira Brey Ton	Gerenciamento da Rotina com PDCA	Especialista
Lauriston Moreira Brey Ton	Programas para a Qualidade	Especialista
Luciane Lima	Auditorias de Qualidade	Mestre
Deise Coelho Jousseph	Custos na Gestão da Qualidade	Mestre
Luiz Fernando Levandoski	Indicadores da Qualidade	Mestre
Lorete Kossowski	Qualidade no Gerenciamento de Projetos	Mestre
Deise Coelho Jousseph	Certificação de Produtos	Mestre
Lauriston Moreira Brey Ton	Sistema de Produção Lean	Especialista
Leonardo Stacheski	Sistema de Gestão Integrado	Mestre
Lorete Kossowski	Análise de Problemas e Decisão Gerencial	Mestre

2.9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

A certificação conferida aos que concluírem o **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – MBA em Engenharia de produção e Qualidade Competitiva** é concedida ao estudante que for aprovado por nota e frequência pelas disciplinas de todos os módulos.

3. MATRIZ CURRICULAR

MÓDULO 01 Formação pessoal e capacitação para Gestão Organizacional	CH
A Engenharia de Produção nas organizações	16
Fundamentos da ciência da Administração	12
Ética e responsabilidade profissional	12
Habilidades e Competências para Engenharia Produção e Qualidade	12
Cenários para Empregabilidade	08
	60

MÓDULO 02 - Desenvolvimento pessoal para Gestão Organizacional	CH
Responsabilidade Socioambiental	12
Fundamentos da Gestão Organizacional	12
A Qualidade de Vida e o Ambiente Organizacional	12
Produção e Serviços na Engenharia de Produção	12
Planejamento Estratégico	12
	60

MÓDULO 03 - Formação fundamental para Engenharia de Produção e Qualidade	CH
Processos Produtivos - Fundamentos e Estruturas	16
Gestão de Clientes	12
Gestão de Fornecedores	08
Gerenciamento da Cadeia Logística	16
Qualidade em Produtos e Serviços	08
	60

MÓDULO 04 - Desenvolvimento Instrumental para Qualidade	CH
Certificação da Qualidade	12
Ferramentas da Qualidade	12
Controle Estatístico de Processos - CEP	16
Auditoria de Processos na Produção	12
Gerenciamento da Rotina com PDCA	08
	60

MÓDULO 05 - Gestão para Engenharia de Produção e Qualidade	CH
Programas para a Qualidade	16
Auditorias de Qualidade	12
Custos na Gestão da Qualidade	12
Indicadores da Qualidade	12
Qualidade no Gerenciamento de Projetos	08
	60

MÓDULO 06 - Estratégias aplicadas na Engenharia de Produção e Qualidade	CH
Certificação de Produtos	12
Sistema de Produção Lean	16
Sistema de Gestão Integrado	16
Análise de Problemas e Decisão Gerencial	16
	60

3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – MBA em Engenharia de produção e Qualidade Competitiva está organizado por seis módulos de 60 horas, integralizando 360 horas/aula de atividades formativas, distribuídas pelas unidades curriculares.

3.1.1. Ementário do Módulo I

a) A Engenharia de Produção nas Organizações

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	A Engenharia de Produção nas Organizações	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Definições de Engenharia de Produção. A empresa e seu ambiente. A Engenharia e as Ciências Sociais. Os desafios da Engenharia de Produção. Evolução dos cursos de Engenharia de Produção: áreas de conhecimento da engenharia de produção. Engenharia de Produção no Brasil. A Qualidade e a Engenharia. Fatores Fundamentais na Gestão. O Método Gerencial. O Conhecimento na Gestão.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none"> Introdução a Engenharia de Produção. Mário Otávio Batalha. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Introdução a Engenharia de Produção. Alvim Antonio de O. Netto. Florianópolis: Visual Books, 2006. Gestão de Operações. José Celso Contador. São Paulo: Blucher, 2010. Sistemas de Produção. Junico Antunes. Porto Alegre: Bookman, 2008. Introdução à Engenharia: Modelagem e Solução de Problemas. Rio de Janeiro: LTC, 2013. O Verdadeiro Poder. Vicente Falconi. Nova Lima: INDG, 2009. 	

b) Fundamentos da Ciência da Administração

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Fundamentos da Ciência da Administração	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Administração: uma visão geral. As Organizações e seu Ambiente. O pensamento administrativo. Abordagem Clássica: Taylor e a Administração Científica. A Teoria Clássica. A escola Burocrática. Abordagem Humana e comportamental. Abordagem estruturalista. Teorias Integrativas: sistêmicas e Contingenciais. Perspectivas Contemporâneas. A Engenharia de Produção e Administração de Empresas.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
	<ul style="list-style-type: none">• Teoria Geral da Administração. Rui Otávio B. de Andrade e Nério Amboni. São Paulo: Mbooks, 2007.• Administração. Patrick J. Montana e Bruce H. Charnon. São Paulo: Saraiva, 2006.• Teoria da Administração. Reinaldo O da Silva. São Paulo: Pearson, 2008.

c) Ética e Responsabilidade Social

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Ética e Responsabilidade Social	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Conceitos de Responsabilidade Social, Ética e Sustentabilidade. Principais iniciativas e Ferramentas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade. A ISO 26000 e a Engenharia de Produção. Liderança sustentável. Habilidades de engenharia para dilemas éticos. Qualidade e Sustentabilidade. Estudo de caso.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Introdução a Engenharia de Produção. Mário Otávio Batalha. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática. José Carlos Barbieri e Jorge Emanuel Reis Cajazeira. São Paulo: Saraiva, 2009.
- Os Desafios da Sustentabilidade. Fernando Almeida. São Paulo: Elsevier, 2007.

d) Habilidades e Competências para Engenharia de Produção e Qualidade

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Habilidades e Competências para Engenharia de Produção e Qualidade	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Habilidades básicas para engenheiros de produção e qualidade. Atividades e estruturação e desenvolvimento de equipes. Desenvolvimento de habilidades e gerenciamento de tempo. Habilidades de comunicação: captura de informações e apresentação profissional. Aplicar a abordagem sistêmica à engenharia. A Qualidade como fator de liderança estratégica. Habilidades de liderança e gestão de carreira. Competências na resolução prática de problemas e tomadas de decisões em tempo real. O Engenheiro Empreendedor.
---------------	---

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Introdução a Engenharia de Produção. Mário Otávio Batalha. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- Habilidades para uma carreira de sucesso na Engenharia. Charles Alexander e James Watson. Porto Alegre: AMGH, 2015.
- Desenvolvendo a Competências dos Profissionais. Gut Le Boterf. Porto alegre: Bookman, 2007.
- Liderança Empresarial. Luiz Francisco Gracioso. São Paulo: Atlas, 2009.

e) Cenários para Empregabilidade

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Cenários para Empregabilidade	CARGA HORÁRIA	08

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Os desafios da Engenharia de Produção e Qualidade. O ambiente econômico e político no Brasil do século XXI: A infraestrutura necessária para o desenvolvimento industrial e o ambiente de negócios. Demanda do Agronegócio e as perspectivas para a engenharia de produção e qualidade. Infraestrutura logística para a movimentação de mercadorias: Estradas, portos, aeroportos e ferrovias. A melhoria de produtividade como meta para a eficiência dos negócios. Competindo pelo Futuro: Inovações e as Organizações.
---------------	---

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Habilidades para uma carreira de sucesso na Engenharia. Charles Alexander e James Watson. Porto Alegre: AMGH, 2015.
- Modelo de Competências e Gestão de Talentos. Maria Rita Gramigua. São Paulo: Pearson, 2007.
- Perfis Profissionais para o Futuro da Indústria Paranaense – Horizonte 2020. Curitiba: Senai/PR, 2014.
- Competindo pelo Futuro. C. K. Prahalad e Gary Hamel. São Paulo: Campus, 2005.

3.1.2. Ementário do Módulo II

a) Responsabilidade Socioambiental

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Responsabilidade Socioambiental	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Responsabilidade Social e Sustentabilidade empresarial: o modelo triple bottom line. Agenda 21. Pacto Global e metas do milênio. Convenções da Organização Internacional do Trabalho. Balanço Social. Instrumentos Gerenciais: Normas de gerenciamento social., Auditoria e certificações, Norma ISO 26000 de responsabilidade Social. Sustentabilidade ambiental: Política Ambiental, Comunicação e gestão ambiental. Governança corporativa.
---------------	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: da teoria à prática. José Carlos Barbieri e Jorge Emanuel Reis Cajazeira. São Paulo: Saraiva, 2009.
- Os Desafios da Sustentabilidade. Fernando Almeida. São Paulo: Elsevier, 2007.
- Consciência ecológica na administração. Vilmar Berna. São Paulo: Paulinas, 2005.

- Meio Ambiente, Poluição e Reciclagem. Eloisa B. Sotto Maro, Élen B. A. V. Pacheco e Claudia M. C. Bonelli. São Paulo: Bluchen, 2010.

b) Fundamentos da Gestão Organizacional

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Fundamentos da Gestão Organizacional	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	O ambiente empresarial. Fundamentos dos processos de negócios. Processos e estratégias organizacionais. Tecnologia da Informação. Gestão de Pessoas. Gestão de mudanças. Cadeia de valor. Cenários organizacionais no Brasil.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• Gerenciamento para Engenheiros, Cientistas e Tecnólogos. John V. Cholson, Andrew C. Payne e Lawrence R. P. Reavill. Rio de Janeiro: LTC, 2006.• Sistemas de Gestão Empresarial. Nélio Arantes. São Paulo: Atlas, 1998.• Gestão de Processos. Luis César G. de Araujo e Adriana A. Gama. São Paulo: Atlas, 2011.• Sistema, Método e Processos. Tadeu Cruz. São Paulo: Atlas, 2011	

c) A Qualidade de Vida e o Ambiente Organizacional

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	A Qualidade de Vida e o Ambiente Organizacional	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Estratégia da organização. Envolvimento das Pessoas no esforço pela Qualidade. Ações Comportamentais para a Qualidade: Qualidade de Vida no Trabalho para a busca do conhecimento, Diagnóstico da Qualidade de Vida no Trabalho, O Empreendedorismo e os Processos de Melhoria da Qualidade. Metodologia para a busca do Empreendedorismo

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.• Elementos de Comportamento Organizacional. James L. Bowditeh e Anthony F. Buono. São Paulo: Cengage, 1992.	

- Comportamento Humano no Trabalho. Keith Davis e John W. Newstron. São Paulo: Cengage, 1996.

d) Produção e Serviços na Engenharia de Produção

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Produção e Serviços na Engenharia de Produção	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Importância dos serviços na economia. As operações de Serviços. Estratégias das operações em serviços. Componentes de serviços. Triângulo dos serviços. Avaliação da qualidade do serviço pelo cliente. Projeto do sistema de serviços. O equilíbrio entre a oferta e a demanda de serviços. Planejamento, programação e controle dos sistemas de serviços. Qualidade e melhoria nos sistemas de serviços.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• Administração da produção e Operações. Daniel A. Moreira. São Paulo: Cengage, 2009.• Gestão de Operações. José Celso Contador. São Paulo: Blucher, 2010.• Gestão da Produção. Falko Wieneke. São Paulo: Blucher, 2009.• Técnicas Integradas na Produção e Serviços. Michitoshi Oishi. São Paulo: Pioneira, 1995.• Sistema Toyota de Produção. Taiichi Ohno. Porto Alegre: Bookman, 1997.• Gestão de Serviços. Jorge dalledone. Rio de Janeiro: Senac, 2012.• Administração estratégica de Serviços. Irineu N. Gianesi e Henrique Luiz Correa. São Paulo: Atlas, 2010.	

e) Planejamento Estratégico

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Planejamento Estratégico	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Estratégias e Organizações. Ações Estratégicas para a Qualidade: análise do ambiente externo, Análise do ambiente interno, Componentes Estratégicos e Processos de Qualidade, Ações estratégicas e os Processos de Qualidade. A qualidade como fator de liderança estratégica. O Plano

de Negócios e Plano Estratégico. Balanced Scorecard (BSC). Vantagem Competitiva.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- Manual de Planejamento Estratégico. Martinho Isnard R. de almeida. São Paulo: Atlas, 2010.
- Planejamento Estratégica. Djalma de Pinho Rebouças. São Paulo: Atlas, 2014.

3.1.3. Ementário do Módulo III

a) Processos Produtivos - Fundamentos e Estruturas

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Processos Produtivos - Fundamentos e Estruturas	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Os sistemas de produção e manufatura. Células de manufatura e montagem. Troca rápida de ferramentas. Manutenção preventiva integrada. Nivelamento e balanceamento do sistema de manufatura: a produção focalizada. Planejamento e controle da produção JIT. Redução de lead time produtivos. Automação de células de manufatura. Informatização de sistema produtivo de manufatura integrado. Sistemas Just in Time, MRP II e OPT.
---------------	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Gerenciamento de Operações e de processos. Nigel Slack e Stuart Chambers. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- Sistemas de Produção. Junico Antunes. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- O Modelo Toyota. Jeffrey K. Liker. Porto alegre: Bookman, 2005.
- O Sistema Toyota de Produção. Shigeo Shingo. Porto Alegre: Bookman, 1996.
- O Projeto da Fábrica com Futuro. T. J. Black. Porto Alegre: Artemed, 1998.
- Sistemas de Produção: a produtividade no chão de fábrica. Dálvio Ferrari Tubino. Porto Alegre: Bookman, 1999.

b) Gestão de Clientes

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Gestão de Clientes	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Expectativa do Cliente. Qualidade do serviço: avaliação da qualidade do serviço pelo cliente. Dimensões da Qualidade. Momentos da verdade. Ciclo do serviço. Modelo de avaliação da qualidade em serviços dos “5 GAPS”. Processos de serviços a prova de falhas. Conceitos Básicos de Marketing de Relacionamento. Gerenciamento do Relacionamento com os clientes (CRM - Customer Relationship Management): Conceitos e Características.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
	<ul style="list-style-type: none">• Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de Carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.• Administração estratégica de Serviços. Irineu N. Gianesi e Henrique Luiz Correa. São Paulo: Atlas, 2010.• Gestão de Serviços. Jorge dalledone. Rio de Janeiro: Senac, 2012• Gerenciamento do Relacionamento com os clientes: ANDERSEN, Henrik, JACOBSEN, Per. Implementando o CRM: 20 passos para o sucesso. In BROWN, Stanley A. - CRM – Customer Relationship Management: uma ferramenta estratégica para o mundo do e-business. São Paulo: Makron Books, 2001.• ANDERSEN, Henrik, JACOBSEN, Per Østergaard. Criando Fidelidade: Sua Importância na Estratégia de Clientes In BROWN, Stanley A. - CRM – Customer Relationship Management: uma ferramenta estratégica para o mundo do e-business. São Paulo: Makron Books, 2001.

c) Gestão de Fornecedores

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Gestão de Fornecedores	CARGA HORÁRIA	08

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Gestão de Suprimentos. Desenvolvimento de fornecedores. Escolha de fornecedores preferenciais. Parcerias de exclusividade e atendimento. Auditoria de fornecedores. Contratos de fornecimento de produtos e ou serviços. Compras e negociações de preços e prazos. Estratégia JIT para o gerenciamento da cadeia de suprimentos. Transporte como estratégia de fornecimento.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Mentalidade Enxuta nas Empresas. James P. Womack e Daniel T. Jones. São Paulo: Campus, 1992.
- Soluções Enxutas. James P. Womack e Daniel T. Jones. São Paulo: Campus, 2006.
- Administração estratégica de Serviços. Irineu N. Gianesi e Henrique Luiz Correa. São Paulo: Atlas, 2010.

d) Gerenciamento da Cadeia Logística

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Gerenciamento da Cadeia Logística	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Uma visão da cadeia de Suprimentos. O Comercio e a Logística. O Planejamento do Mix. Planejamento de Vendas e Operações. A programação de produção e as operações. O pedido de peças. Gestão de fornecedores. Nível de serviço. Cadeia de Valor. Operadores Logísticos. Modais e Roteirização. O modelo Toyota de Gestão de Cadeias de Suprimentos.
---------------	---

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Logística e o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. Antonio Galvão Novaes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- Logística aplicada: suprimentos e distribuição física. Antonio Galvão Novaes e Antonio Carlos Alvarenga. São Paulo: Blucher, 2000.
- Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Ronald H. Ballou. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- A Gestão da Cadeia de suprimentos da Toyota. Ananth V. Iyer, Sridhar Seshadri e Roy Vasher. Porto alegre: Bookman, 2010.
- Estratégia Logística em empresas Brasileiras. Peter F. Wanke. São Paulo: Atlas, 2010.

e) Qualidade em Produtos e Serviços

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Qualidade em Produtos e Serviços	CARGA HORÁRIA	08

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	<p>Perspectiva Estratégica da Qualidade. Qualidade como fator de liderança estratégica. Visão estratégica da Qualidade. Os três movimentos da qualidade. Gerenciamento baseado em controle. Gestão da Qualidade Total: Modelos TQM. Importância do setor de Serviços. Cadeia de valor em serviços. Diferenças entre processos produtivos de manufatura e serviços. Gerenciamento das Diretrizes. Gerenciamento por Processos. Gerenciamento da Rotina. Qualidade e melhoria dos sistemas de serviços.</p>
---------------	---

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010
- Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- Gestão da Qualidade: Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental. Arndt Kirchner e Hans Kaufmann. São Paulo: Blucher, 2009.
- Administração estratégica de Serviços. Irineu N. Gianesi e Henrique Luiz Correa. São Paulo: Atlas, 2010.
- Serviços em Cena. James Teboul. São Paulo: Campus, 2008.

3.1.4. Ementário do Módulo IV

a) Certificação da Qualidade

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Certificação da Qualidade	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	<p>Sistema internacional de normalização: a série ISO 9000. Sistemas de certificação e acreditação. Sistema de Gestão da Qualidade SGA): Metodologia de Implantação. NBR ISO 9001:2014: Interpretação e Aplicação.</p>
---------------	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- NBR ISO 9001: 2008 Guia Brasileiro para Interpretação e Aplicação. Tadeu Figuera e Jorge Ramalho. São Paulo: Atlas, 2012.
- Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

b) Ferramentas da Qualidade

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Ferramentas da Qualidade	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Características gerais das ferramentas da Gestão da Qualidade. Ferramentas técnicas para a melhoria de processos: Mapeamento de Processos, Lista de Verificação, Histograma, Gráfico de Controle, Diagrama de Pareto, Brainstorming, Diagrama de Causa e Efeito, Matriz de Prioridade, Análise de Dispersão, Análise de Variância, Análise de Taguchi, Planejamento de Experimento, Gráfico Blox-Plot e Diagrama de Concentração.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.• Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma. Sílvio Aguiar. Belo Horizonte: INDG, 2002.• Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia. Vicente Falconi Campos. Nova Lima: INDG, 2004.	

c) Controle Estatístico de Processos - CEP

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Controle Estatístico de Processos - CEP	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Conceitos básicos de CEP. Medidas descritivas e gráficos básicos. Métodos básicos de CEP e análise de capacidade. Ferramentas CEP – Gráficos de Controle, Análise de Pareto, Diagrama de causa e Efeito, Histograma, Diagrama de Dispersão. Modelando a Qualidade do processo.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Introdução ao Controle estatístico de Processos. Leandro Cantorski da Rosa. Santa Maria: UFSM, 2009.
- Introdução ao controle estatístico da Qualidade. Douglas C. Montgomery. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- Métodos Estatísticos para Melhoria da Qualidade. Hitoschi Kume. São Paulo: Gente, 1993.
- Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma. Sílvio Aguiar. Belo Horizonte: INDG, 2002.

d) Auditoria de Processos na Produção

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Auditoria de Processos na Produção	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Processos: Conceitos e Aplicação. Indicadores de Desempenho de um Processo. Problemas: Identificação e Delimitação. Confiabilidade, Análise e Prevenção das Falhas para a Melhoria dos Processos e da Qualidade. Fluxograma de Processos e procedimentos em postos de trabalho. Análise do Modo e Efeito da Falha (MASP)
---------------	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia. Vicente Falconi Campos. Nova Lima: INDG, 2004.

e) Gerenciamento da Rotina com PDCA

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Gerenciamento da Rotina com PDCA	CARGA HORÁRIA	08

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	O Ciclo PDCA e os Processos Produtivos. Gerenciamento da rotina: metas e planos de ação para melhoria, padronização da área de trabalho, acompanhar resultados de processo e CEP. Método gerenciamento PDCA de melhorias. Integração das ferramentas da qualidade ao PDCA e ao programa Seis Sigma. MASP – Método de Análise e Resolução de Problemas.
---------------	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma. Sílvio Aguiar. Belo Horizonte: INDG, 2002.
- Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia. Vicente Falconi Campos. Nova Lima: INDG, 2004.
- Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010
- Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

3.1.5. Ementário do Módulo V

a) Programas para a Qualidade

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Programas para a Qualidade	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Programa 5S: reeducação para a Qualidade. Benchmarking: a busca do referencial de excelência. Reengenharia de Processos e Kaizen. Just-in-time. Análise de valor. Desdobramento da Função Qualidade – QFD. Metodologia Seis Sigma.
---------------	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma. Sílvio Aguiar. Belo Horizonte: INDG, 2002.

- QFD: Perspectivas gerenciais do Desdobramento da Função Qualidade. Willian E. Eureka e Nancy E. Ryan. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1992.

b) Auditorias de Qualidade

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Auditorias de Qualidade	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Processos de credenciamento e certificação. Entendendo os requisitos ISO 9001: 2014: visão geral da norma e a lógica do sistema. Documentação do sistema da Qualidade. Conhecimento em Auditoria: Tipos e normas. Planejamento e preparação para a Auditoria. O ladh humano da Auditoria. A Reunião de abertura. O processo de Auditoria. Relatando observações e Não-conformidades. Reunião de fechamento> Ações Corretivas e acompanhamento. O futuro da Auditoria.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• Auditoria da Qualidade. Tim O´Hanlon. São Paulo: Saraiva, 2006.• NBR ISO 9001: 2008 Guia Brasileiro para Interpretação e Aplicação. Tadeu Figuera e Jorge Ramalho. São Paulo: Atlas,2012.• Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012	

c) Custos na Gestão da Qualidade

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Custos na Gestão da Qualidade	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Gestão de custos. Tipos e classificação de custos. Abordagem Econômica da Qualidade. Relação entre Qualidade e Custos. Determinando o retorno financeiro de um projeto de melhoria. Custos nos Processos de Melhoria: O Custo da Qualidade e da Não-Qualidade

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.• Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.• Custos da Qualidade. Antonio Robles Jr. São Paulo: Atlas, 2003.	

- Gestão estratégica de Custos: JIT/TQC. ... São Paulo: Atlas, 2000.

d) Indicadores da Qualidade

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Indicadores da Qualidade	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	Tipos de indicadores: Diretos e indiretos, Simples e compostos, direcionados ou resultantes e específicos ou globais. Custo como indicador de desempenho. Etapas para a criação de indicadores de desempenho. Critérios para um indicador de desempenho ID. Objetivos específicos e metas de um processo.

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• Integração das Ferramentas da Qualidade ao PDCA e ao Programa Seis Sigma. Sívio Aguiar. Belo Horizonte: INDG, 2002.• Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia. Vicente Falconi Campos. Nova Lima: INDG, 2004.• Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.	

e) Qualidade no Gerenciamento de Projetos

I. IDENTIFICAÇÃO			
CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Qualidade no Gerenciamento de Projetos	CARGA HORÁRIA	08

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA	
EMENTA	O Gerenciamento da qualidade nos projetos: Alto desempenho dos processos e produtos. Ciclo de vida reduzido no desenvolvimento. Nível tecnológico elevado e equipamentos e processos no limite de uso. Processo de gerenciamento: Planejamento da qualidade, garantia da qualidade e controle da qualidade. Ferramentas e técnicas para planejar a Qualidade. Plano de Gerenciamento: documento formal e procedimentos. Projeto de Engenharia. O desenho do projeto. Liderando e gerenciando o processo de projeto. Análise do modo e efeito da falha (FMEA).

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Gerenciamento de projetos. Ricardo V. Vargas. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.
- Gerência de Projetos. Kim Heldman. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- Introdução à Engenharia: uma abordagem baseada em projeto. Clive L. Dym e Patrick Little. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- Gestão de Projetos: as melhores práticas. Harold Kerzner. Porto Alegre: Bookman, 2006.

3.1.6. Ementário do Módulo VI

a) Certificação de Produtos

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Certificação de Produtos	CARGA HORÁRIA	12

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – Inmetro. Certificações voluntárias e Certificações compulsórias. Certificações de segurança e selo Inmetro. Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat – PBQP-H. A Rotulagem Ambiental – Ecolabelling. HACCP - Sistema de Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos.
---------------	---

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

Normas ABNT

b) Sistema de Produção Lean

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Sistema de Produção Lean	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Sistema Toyota de Produção: Mecanismo da produção, Melhoria de Processo, Melhoria das Operações. Produção com estoque zero. O Sistema Toyota de produção do ponto de vista da engenharia de produção. A estrutura v4L da Toyota. Soluções Enxutas: criação de valor nas empresas
---------------	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- O Sistema Toyota de Produção. Shigeo Shingo. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- Sistemas de Produção. Junico Antunes. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- O Modelo Toyota. Jeffrey K. Liker. Porto alegre: Bookman, 2005.
- Soluções Enxutas. James P. Womack e Daniel T. Jones. São Paulo: Campus, 2006.
- A Gestão da Cadeia de suprimentos da Toyota. Ananth V. Iyer, Sridhar Seshadri e Roy Vasher. Porto alegre: Bookman, 2010.

c) Sistema de Gestão Integrado

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Sistema de Gestão Integrado	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	Conceitos básicos e Implementação. Gestão da Qualidade ISO 9000 e ISO-TS IATF 16949. Gestão Ambiental ISO 14000. Responsabilidade Social ISO 26000. Saúde e Segurança OHSAS 18000 (Em processo de transição - será totalmente substituída pela ISO 45000 em 2021)
---------------	---

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- Gestão da Qualidade. Marly Monteiro de carvalho e Edson Pacheco Paladini. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012
- Ações para a Qualidade: Gestão estratégica e Integrada para a melhoria dos Processos na busca da Qualidade e Competitividade. Marcus Vinicius Rodrigues. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

d) Análise de Problemas e Decisão Gerencial

I. IDENTIFICAÇÃO

CURSO	MBA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E QUALIDADE COMPETITIVA		
DISCIPLINA	Análise de Problemas e Decisão Gerencial	CARGA HORÁRIA	16

II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

EMENTA	A disciplina visa discutir com os participantes as principais ferramentas e metodologias empregadas na análise e solução de problemas com ênfase na tomada de decisões em problemas de gerenciamento por meio do seguinte programa: a) VISÃO GERAL DA METODOLOGIA PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS
---------------	--

	<ul style="list-style-type: none">• QC STORY – Método de resolução de problemas de qualidade <p>b) PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA A SOLUÇÃO DE PROBLEMAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagrama Espinha-de peixe / Ishikawa / Causa-e-efeito• Diagrama de contingência• Matriz de decisão• PMI Analysis <p>c) ANÁLISE DE PROBLEMAS E DECISÃO GERENCIAL: ESTUDO DE CASO</p>
--	--

IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

- KUME, Hitoshi. Métodos Estatísticos para a Melhoria da Qualidade. São Paulo, Ed. Gente, 1992.
- CAMPOS, Vicente Falconi. Controle da Qualidade Total no estilo japonês. 9ª ed. Boch Editores, 2014.

3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

A partir da legislação de 2018 a matriz curricular do curso deverá prever ou não a disciplina de TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Caso o TCC não esteja previsto e o aluno queira cursar tal disciplina, deverá solicitar junto ao atendimento ao aluno, a inclusão desta carga horária adicional. Uma vez solicitada a inclusão, a disciplina de TCC passa a ser obrigatória para a conclusão do Curso, ou seja, o aluno precisará obter aprovação para ter direito ao certificado de Pós-Graduação.

O aluno deverá apresentar o TCC, na forma de artigo, ao final do curso. O tema do TCC deve obrigatoriamente focar os conteúdos do curso, em consonância com os objetivos do mesmo. A orientação deverá ser realizada, preferencialmente, por docentes que tenham ministrado disciplinas específicas do curso. O TCC deverá ser feito individualmente ou em grupo de acordo com o projeto. A nota mínima para aprovação é 8,0 (oito).

Trabalhos com plágio não serão aceitos e configurarão motivo para reprovação. O plágio constitui uma ilegalidade e, portanto, o aluno que praticar tal ato terá sua reprovação automática no curso de pós-graduação.

4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

NOME	GERÊNCIA /INSTITUIÇÃO	Função
Geovane Duarte Pinheiro		Coordenador

